

">ZERO HORA.com

Diário Gaúcho

03 de ~~Vestibular~~ 2009 | N° 16113

JOGOS ELEITORAIS

A repercussão no tatame político

Mercadante afirma que escolha do Rio é obra de Lula, o que causa irritação na oposição

O choro do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de outros governantes, no momento do anúncio do Rio como sede dos Jogos Olímpicos de 2016, desnudou um aspecto decisivo da campanha brasileira para atrair o evento: a consolidação do esporte – área que orgulha os brasileiros – como instrumento para atrair votos na eleição do ano que vem.

Acompanhado do governador do Rio e candidato à reeleição, Sérgio Cabral (PMDB), Lula colheu ontem os frutos da habilidade em costurar adesões à candidatura brasileira num terreno que conhece pouco, o da organização olímpica. O presidente manteve uma maratona de contatos com delegados do Comitê Olímpico Internacional, recebendo mais de 30 em conversas individuais em português, com tradutor.

Reuniu atletas famosos, como Pelé, e o escritor Paulo Coelho, que tem fãs com voto no comitê. Fez política de alto nível, como ao dizer, logo depois do desembarque em Copenhague, que havia convidado o colega americano Barack Obama para encontrá-lo na capital dinamarquesa. Na comemoração, exultou:

– Se morresse agora, teria valido a pena viver.

Dilma já usava camiseta com a inscrição “Rio loves you”

O Planalto surfa na euforia dos brasileiros em se tornarem a primeira nação da América do Sul a sediar uma Olimpíada. O presidente chegou a declarar que é uma vitória contra o preconceito e comparou a “superação” com a sua trajetória pessoal. Segundo especialistas, o tema será explorado nos palanques de 2010.

– Politicamente, a conquista dos Jogos de 2016 é muito forte. De certa forma, Lula é vencedor. Na campanha eleitoral, isso será usado em favor da ministra Dilma Rousseff (candidata do petista à Presidência) – avaliou o cientista político Murillo de Aragão.

Usando uma camiseta com a inscrição “Rio Loves You” e um pingente com o Cristo Redentor, Dilma incrementou o figurino de candidata. Com humor, disse que aceitaria a sugestão de jornalistas para fazer um “PAC Olímpico” – referência ao Plano de Aceleração do Crescimento, carro-chefe de sua campanha:

– Demos de goleada. Os jogos serão muito importantes para a autoestima de cada um.

No twitter, o senador Aloizio Mercadante (PT-SP) disse que a escolha do Rio “é obra de Lula”, o que causou críticas na oposição.

– Só faltava esta. Rio, obra do Lula – reagiu o deputado estadual Samuel Moreira (PSDB-SP).

Um dos responsáveis pela organização da campanha da ministra, o tesoureiro nacional do PT, Paulo Ferreira, aposta na associação de Dilma ao êxito em Copenhague:

– Trazer uma Olimpíada para o Brasil traz crédito político. Vai entrar nas mesas de bar e na vida concreta das pessoas – afirmou Ferreira.

Contudo, o coordenador do Observatório Político Sul-Americano, Marcelo Coutinho, ponderou que a conquista é do Rio e do país.

– Atribuir isso a uma pessoa é diminuir a importância da cidade. Se dissermos que Lula foi decisivo, seria preciso dizer que Obama não tem importância. O que está em questão são as cidades – argumentou.

marciele.brum@zerohora.com.br

MARCIELE BRUM

Pós-Graduação Gama Filho

Cursos a distância em todo Brasil Saiba

Mais e Matricule-se já!

www.PosEAD.com.br

8 mulheres dependem de vc

Só você pode salvar a vida delas do

Castigo Final antes que seja tarde

www.youtube.com/castigofinalbrasil

ISO9001, ISO14001, PBQPH

Consultoria, Auditoria, Treinamento

Certificação em diversos Segmentos

www.inovargestaoempresarial.com.br



Anúncios Google